Educação Superior nos Cenários das:
Políticas Públicas com Ênfase na
Regulação
Prof. Dr. Paulo Fossatti

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2024













AVALIAÇÃO DO MEC AVALIA NORMAS E NÃO A IES.

MUNDO MUDOU TOTALMENTE QUANDO O MINISTRO HOMOLOGA NOSSOS PROCESSO E RESOLUÇÕES

MAIS FÁCIL MUDAR UM CEMITÉRIO DE LUGAR DO QUE MUDAR UMA PORTARIA MEC

MERCADO PRODUTIVO NÃO ESPERA PELA IES

SINAES - NOVA CESTA DE INDICADORES













POR QUE MUDAR? A REGULAÇÃO E A AVALIAÇÃO QUE NOS TROUXERAM ATÉ AQUI NÃO NOS LEVARÃO PARA O AMANHÃ!

EDUCAÇÃO QUE
SUPORTE
EVENTOS
INESPERADOS
(CISNE
NEGRO/TALEB)

PRECISAMOS
DE UM NOVO
MODELO:
DISRUPTIVO
E NÃO DE
REMENDOS

REGULAÇÃO QUE SUSTENTE A ANTIFRAGILDIADE (TALEB)











EXEMPLO: PORTARIA NORMATIVA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

*COMEÇAR PELO "REMENDO" PARA SE CHEGAR A UM NOVO MODELO!?

 Art. 4º O pedido de credenciamento presencial será indeferido, mesmo que atendidos os critérios estabelecidos pelo art. 3º desta Portaria, caso os seguintes indicadores obtiverem conceito insatisfatório igual ou menor que 2 (dois):

I Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, planejamento didático instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação;

Il salas de aula;

III laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, quando for o caso;

IV bibliotecas: infraestrutura.













PORTARIA NORMATIVA № 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017

Art. 6º No pedido de recredenciamento será instaurado **protocolo de**

COMPROMISSO, mesmo que atendidos os critérios estabelecidos pelo art. 3º desta Portaria, caso os seguintes indicadores obtenham conceito insatisfatório igual ou menor que 2 (dois):

I PDI e políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social;

II PDI e política institucional para a modalidade EaD, quando for o caso;

III política de atendimento aos discentes;

IV processos de gestão institucional;

V salas de aula:

VI estrutura de polos EaD, quando for o caso;

VII infraestrutura tecnológica;

VIII infraestrutura de execução e suporte;

IX recursos de tecnologias de informação e comunicação;

X AVA, quando for o caso;

XI laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física;

XII bibliotecas: infraestrutura. § 1º O descumprimento dos percentuais mínimos de titulação do corpo docente, bem como os demais requisitos obrigatórios definidos para cada organização acadêmica, também ensejará a instauração de protocolo de compromisso. § 2º Na vigência do protocolo de compromisso, poderá ser aplicada medida cautelar, nos termos do art. 54 do Decreto nº 9.235, de 2017.













PORQUE O MEC PRECISA SUPERAR A CULTURA CARTESIANA

AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO ESTÃO "SIAMESAS"

COMPLEXIDADE DO MUNDO VUCA DESCONSIDERA O
PRINCÍPIO DA
RAZOABILIDADE E DA
PROPORCIONALIDADE













EVASÃO NO ENSINO MÉDIO: 6,9% Evasão na Ed. Superior 58%

Total de Estudantes Graduação: 10 milhões

Número de IES no Brasil: 2595 PORQUE TEMOS PROBLEMAS COMPLEXOS

Carência de professores nas Escolas Estaduais: 410 mil

Cursos de

Jovens 18 a 20 anos na Universidade: 24,5% Cursos/Graduação Presencial: 33 mil

Graduação EAD: 9186











PORQUE CHEGA NOVO PNE 2024-2034 QUE EXIGE NOVA ESCOLHA REGULATÓRIA

QUE GARANTA SEUS OBJETIVOS, PROPOSIÇÕES E METAS REGULAÇÃO QUE ATENDA
OS RISCOS DE UM FUTURO
INCERTO (HARARI)
QUE SUPERE A CONSTANTE
TENSÃO ENTRE A INOVAÇÃO
E A CONFORMIDADE
REGULATÓRIA

CENTRADA NA
APRENDIZAGEM DO
ALUNO

QUE CONSIDERE: MUDANÇAS DA
SOCIEDADE, NOVAS
TECNOLOGIAS, INCLUSÃO,
DIVERSIDADE, ACESSÍVEL ÀS
NECESSIDADES SOCIAIS
CONTEMPORÂNEAS

ALINHADA COM TEMAS

EMERGENTES COMO

EDUCAÇÃO VERDE;

EMPREENDEDORISMO IA;

EDUCAÇÃO HÍBRIDA;

MERCADO PRODUTIVO

PORQUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ PRESENTE EM TODAS AS ÁREAS



MEGATENDÊNCIA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COMPETÊNCIAS DIGITAIS MODELOS HÍBRIDOS

INTENSIDADE TECNOLÓGICA RESKILLING E UPSKILLING SIMULTANEOS NÍVEIS DE MATURIDADE
DIGITAL: INFRAESTRUTURA;
CURRÍCULO E AVALIAÇÃO (POR
COMPETÊNCIAS);
METODOLOGIAS E
TECNOLOGIAS (ENSINOAPRENDIZAGEM)













PORQUE A EDUCAÇÃO EAD BUSCA EMANCIPAÇÃO

ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PEDE **ENGAJAMENTO** E MODELO EM REDE

FREIO REGULATÓRIO

Ex. SERES/ **C-c Pares**

A REVOLUÇÃO DIGITAL DÁ LUGAR AOS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM E AMEACA A MERA **SALA DE AULA**



RESISTÊNCIA DO

GOVERNO

POLOS NÃO REGULADOS

SOCIEDADE DIGITAL **GEROU MUDANÇA E** TRANSFORMAÇÃO **CULTURAL E ECONÔMICA EM** TODOS OS SETORES



JOIO E TRIGO COABITAM













PORQUE É URGENTE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA COM FOCO NO CURRÍCULO

NÃO TEMOS MAIS O MONOPÓLIO DA CARTA DO SABER

MICRO CERTIFICAÇÕES

ATORES NÃO
EDUCACIONAIS
OCUPANDO
NOSSO ESPAÇO
TRADICIONAL

MAIS DE 1000 IES COM MENOS DE 1000 ALUNOS POLÍTICA INDUTORA DE NOVOS CURSOS

BUSCAR OS 84 MILHÕES EM SITUAÇÃO EJA

PARA NOVO CURRÍCULO
OUVIR
EMPRESAS/SOCIEDADE/EGRES
SOS DESENVOLVER CESTAS DE
COMPETÊNCIAS:
COMPETÊNCIAS HARD, SOFT,
DIGITAIS, EMPREENDEDORAS
E VERDES
EMPREENDEDORISMO E
INOVAÇÃO COMO CURRÍCULO

EXPORTAR
INTELIGÊNCIA
PATENTE E
TECNOLOGIA
ALÉM DE
BANANAS,
MINÉRIO, GRÃOS
E CARNE!













PORQUE PRECISAMOS RESGATAR A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

OCDE: 37% DOS JOVENS DE FORMAÇÃO DO ENS. TÉCNIC MÉDIO NO BR. É 11%

ENVELHECENDO SEM SE DESENVOLVER INCLUIR OS JOVENS NO MUNDO DIGITAL OU TRAZER ESTRANGEIROS 98% DOS JOVENS CONCORDAM/ QUEREM ED. PROFISSIONAL NOVO ENSINO MÉDIO COM 600h de PROFISSIONAL NÃO DARÁ CONTA DAS NECESSIDADES DO BRASIL





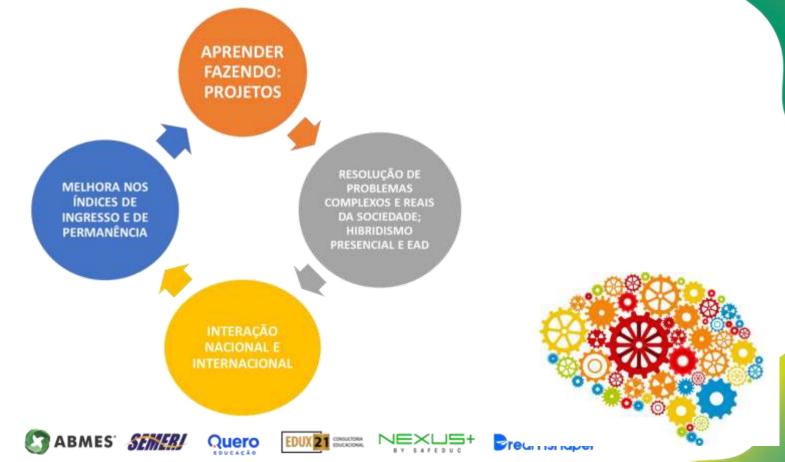








PORQUE PRECISAMOS OUSAR COM METODOLOGIAS ATIVAS



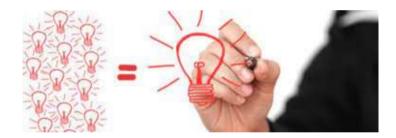
PORQUE AS IES EXIGEM NOVOS MODELOS DE GESTÃO

REGIONAL SUDESTE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO **PESSOAL - PROFISSIONAL**

OCUPAÇÃO COM O ESTRATÉGICO

ACOMPANHAMENTO ATIVO DAS TENDÊNCIAS DO GOVERNO, DAS IES, DO MERCADO



GESTÃO EM REDE





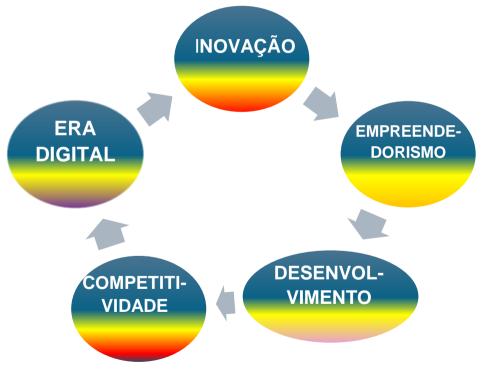








PORQUE O PADRÃO DECISÓRIO É LENTO, COMPLEXO e INIMIGO...















PORQUE A REGULAÇÃO VIVE SUA PASTEURIZAÇÃO



SOMBREAMENTOS



UNIFORMIDADE



QUANTITATIVA



CULTURA DA CONFORMIDADE













PORQUE A SUPERVISÃO DEVE CONSIDERAR A SINGULARIDADE

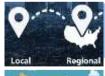


MISSÃO / IDENTIDADE DA IES

PROPOSTA PEDAGÓGICA/DIRETRIZES



IMPACTO: SOCIAL/ECONÔMICO/CULTURAL



CONTEXTO LOCAL E REGIONAL



DESIGUALDADES SOCIAIS



ATUAIS



LIMITADOS



CULTURA DA CONFORMIDADE (MÍNIMO)



NÃO MOSTRAM A RIQUEZA DA QUALIDADE E DA DIVERSIDADE













Porque necessitamos Novos Indicadores

CPA/ LÓGICA DAS **AUTOAVALIAÇÃO ABRANGENTES CONTEXTUALIZADOS DIRETRIZES CURRICULARES** AUTORREGULAÇÃO **RELEVÂNCIA IMPACTO** ALINHADA COM A PARA O **EXCELÊNCIA** INDÚSTRIA 5.0 E **ACADÊMICA** SOCIAL MERCADO DE MERCADO 5.0 INOVAÇÃO POR ÁREAS DO ÍNDICE DE TRAJETÓRIA **EMPREGABILIDADE CONCLUSÃO DE** CONHECIMENTO **ESTUDANTIL CURSO**







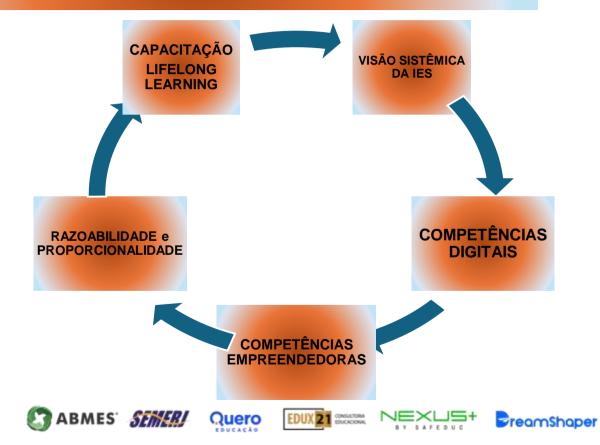






Porque precisamos de Avaliadores Ousados

REGIONAL SUDESTE



Porque a CPA tem papel central na Autoavaliação











ESTUDANTES ENADE CPA













PORQUE DEVE-SE INCORPORAR TECNOLOGIAS DIGITAIS AVANÇADAS

PARA TORNAR OS PROCESSOS MAIS EFICIENTES, MAIS ACESSÍVEIS E MAIS AMIGÁVEIS











CONSIDERAÇÕES FINAIS



20 ANOS - SINAES



TRABALHO EM REDES

COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO

SISTEMA
NACIONAL DE
AVALIAÇÃO DA
EDUCAÇÃO
SUPERIOR

ANO 2024 - NOVO SINAES NOVA REGULAÇÃO



PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS IES PARA SUPERAR OS REMENDOS













OBRIGADO!

Prof. Dr. Paulo Fossatti

paulofossatti@mec.gov.br











